



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR CIRURGIÃO DENTISTA PROTESISTA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuir e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analisar as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ($p \vee q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" (\wedge), "ou" (\vee), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

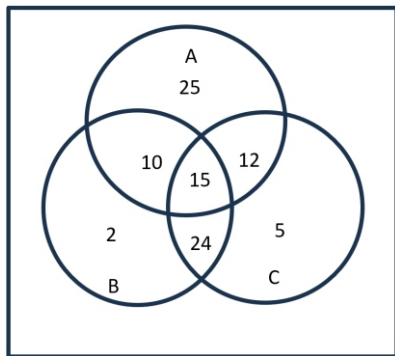
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

De acordo com Fernandes Neto, Neves, Simamoto Junior (2013), a oclusão se refere ao estudo das relações estáticas (intercuspidação dentária) e dinâmicas (movimentos mandibulares) entre as superfícies oclusais e entre estas e todos os demais componentes do aparelho estomatognático.

Fonte: FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JÚNIOR, P. C. Oclusão – Série ABENO.. São Paulo, Artes Médicas, 2013, 160 p.

Diante desta afirmação, marque a alternativa CORRETA.

- a) O ângulo de Bennett é formado pela trajetória de avanço do côndilo do lado de trabalho com o plano sagital, durante o movimento lateral mandibular, visto no plano horizontal e tem em média 15 graus.
- b) Ponto de apoio da mandíbula durante a deglutição, manutenção da dimensão vertical de oclusão (DVO), proteção das Articulações Temporomandibulares (ATMs) na posição de Oclusão em Relação Cêntrica (ORC) são funções dos dentes anteriores.
- c) A Dimensão Vertical de Repouso (DVR) é a dimensão vertical da face, quando os músculos estão contraídos em seu ciclo de potência máxima e os dentes estão em Máxima Intercuspidação (MI).
- d) Para o completo entendimento da dinâmica dos movimentos mandibulares, só se faz necessário considerar os determinantes anômicos do aparelho estomatognático, tais como ATMs, oclusão dentária e sistema neuromuscular proprioceptivo.
- e) A neuromusculatura, pertencente ao sistema estomatognático, posiciona a mandíbula para alcançar a Máxima Intercuspidação Habitual (MIH) independentemente da posição dos côndilos na fossa mandibular.

27ª QUESTÃO

Uma das etapas mais importantes na confecção de uma prótese dentária é o registro com precisão da relação entre a maxila e a mandíbula. Para que esta informação seja transferida aos modelos, faz-se necessário que eles sejam fixados em articulador semiajustável (Pegoraro *et al.*, 2014).

Fonte: PEGORARO *et al.*, L. F. Fundamentos de Prótese Fixa – Série ABENO.. São Paulo, Artes Médicas, 2014, 160 p.

De acordo com a afirmação acima, analise as assertivas a seguir.

- I- Os articuladores tipo charneira reproduzem os movimentos da mandíbula por apresentarem dispositivos que simulam as articulações temporomandibulares e por terem dimensões próximas à média dos crânios da população.
- II- O emprego do arco facial se baseia na relação que o plano oclusal (formado pelas pontas de cúspides e incisais dos dentes) tem com o plano horizontal craniano do paciente (plano de Frankfurt), que é determinado pela união das bordas superiores dos meatos acústicos externos com a borda inferior das órbitas.
- III- A função do relator Nasion é determinar um terceiro ponto, necessário para formar um plano que possibilite a montagem do modelo inferior no articulador na mesma posição espacial que a maxila ocupa em relação ao crânio.
- IV- Para a fixação do modelo inferior no ASA, os guias condilares devem ser travados por meio da movimentação dos guias laterais para a posição zero e o pino incisal deve ser regulado aproximadamente 2 a 3 mm acima da posição zero, para compensar a espessura do material de registro.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) II e IV apenas.

28ª QUESTÃO

Sabe-se que o sucesso do tratamento com Prótese Parcial Removível (PPR) envolve o delineamento do modelo de estudo, que fundamenta o planejamento do caso, assim como o delineamento do modelo de trabalho, que permite obter a estrutura metálica adequadamente aliviada e retentiva. Diante destas informações, marque a alternativa CORRETA.

- a) Independentemente das características do arco dentário, como a posição e inclinação de dentes suportes e do tipo de ausência dentária, qualquer técnica (Roach, Roth ou Applegate) poderá ser utilizada para selecionar o eixo de inserção da PPR no ato do delineamento.
- b) Para o adequado manuseio da haste vertical móvel do delineador, ela deve apresentar folgas e permitir movimentos pendulares.
- c) O delineamento do modelo de estudo não traz grande impacto à rotina do técnico em prótese dentária, a menos que ele seja o responsável pelo planejamento do caso.
- d) Durante o delineamento do modelo de trabalho, deve ser selecionado o eixo de inserção e remoção da PPR, que contribua para a manutenção das estruturas de suporte.
- e) Nos casos de PPR associada à prótese fixa sobre dentes naturais ou implantes osseointegrados, ou ainda associada somente a implantes, pode-se utilizar uma fresadora no lugar do delineador.

29ª QUESTÃO

A Articulação Temporomandibular (ATM) é uma estrutura crânio-facial altamente especializada, formada pelos ossos temporal e mandibular, que está sujeita a distúrbios de origem neurológica e musculoesquelética. Em relação a isto, analise as sentenças abaixo.

- I- A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada um problema de etiologia multifatorial, de caráter cíclico e em muitas vezes de remissão espontânea.
- II- Quando houver uma desordem intra-articular e recidiva dos sintomas do paciente à terapia conservadora, a avaliação do tecido mole, através de uma tomografia computadorizada, faz-se necessária.
- III- Os aspectos da dor e disfunção psicossocial são sinais cardinais da busca dos pacientes por tratamento da DTM, pois o aspecto psicológico poderá ser considerado um fator de risco ou consequência da experiência da dor do paciente.
- IV- Procedimentos odontológicos de alterações oclusais irreversíveis são indicados na prevenção e controle das DTMs.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

30ª QUESTÃO

A obtenção de coroas provisórias lisas e polidas é de extrema importância para a manutenção da saúde periodontal e estética, e todos os pré-requisitos para a sua confecção devem ser respeitados. Nesse panorama, analise os itens abaixo.

- I- O material odontológico mais utilizado para a confecção de coroas provisórias é a resina acrílica termopolimerizável.
- II- Resinas acrílicas autopolimerizáveis apresentam maior resistência e estabilidade de cor, e são normalmente empregadas em casos extensos.
- III- No reembasamento cervical do provisório, acrescenta-se a resina, na consistência cremosa, em toda a região com o pincel ou espátula de inserção.
- IV- A técnica indireta para a confecção de provisórios é mais rápida e precisa; pode ser realizada utilizando-se um molde alginato ou matriz de silicone, obtidos de um enceramento diagnóstico.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) III.
- c) I e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II e IV.

31ª QUESTÃO

O preparo de dentes é uma etapa do tratamento protético que consiste em reduzir a estrutura coronal por meio de desgastes seletivos de esmalte e dentina, na quantidade e na forma predeterminadas, com a finalidade de criar espaço para que o material restaurador possa viabilizar a reabilitação da estética, da forma e da função de uma ou mais coroas dentárias. Segundo a afirmação acima, analise as seguintes assertivas:

- I- A resistência é obtida pelo contato das paredes internas da coroa com as superfícies do dente preparo, determinando uma área que propicia retenção friccional à prótese e que impede seu deslocamento no sentido gengivo-oclusal, quando é submetida à ação de forças de tração.
- II- Preparar as faces axiais com uma única inclinação é um erro muito comum, que leva as paredes axiais a apresentarem ângulos maiores que 10 graus, com consequências negativas para a retenção da prótese.
- III- Se o dente estiver mal posicionado, o preparo deve corrigir esta deficiência, para que a prótese apresente retenção, sem sobrecontorno, ou fora de posição em relação aos dentes vizinhos.
- IV- O término cervical tipo chanfrado necessita de maior quantidade de desgaste nas faces axiais, incisais e oclusal, e pode apresentar maior dificuldade de escoamento do cimento.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II e IV.

32ª QUESTÃO

Dentes pilares de uma prótese parcial fixa, cujas coroas preparadas apresentam remanescentes coronários insuficientes para dar retenção e estabilidade à prótese, devem receber retenção intrarradicular. Considerando este aspecto, leia as alternativas abaixo e marque a resposta CORRETA.

- a) Nos casos de dentes multirradiculares, deve-se utilizar o conduto mais volumoso, ou seja, vestibular dos superiores e mesial dos inferiores, e preparar cerca de 2 a 3 mm dos condutos menores, para eliminar a possibilidade de rotação do núcleo.
- b) O preparo do conduto deve apresentar 1/3 do comprimento total do remanescente coronário e radicular, preservando pelo menos 4 mm do material obturador na região periapical.
- c) O diâmetro mínimo de 1 mm e máximo de 1/3 do diâmetro total da raiz garantem a resistência do próprio material do pino intrarradicular.
- d) Os núcleos metálicos fundidos são os mais utilizados, pois apresentam um módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, evitando a formação de tensões localizadas ao longo da interface dentina-cimento-pino.
- e) A maioria dos casos de fratura radicular em dentes reconstruídos deve-se à presença de pinos longos que causam concentração de tensões em pequena área da raiz.

33ª QUESTÃO

A moldagem e vazamento do molde para obtenção dos modelos de estudo e de trabalho são etapas clínicas e laboratoriais decisivas para o sucesso do tratamento com reabilitação protética. Diante deste contexto, leia as alternativas abaixo e marque a resposta CORRETA.

- a) Com a técnica do casquete, devem-se empregar materiais de moldagem de consistência densa, podendo ser polissulfeto ou poliéter.
- b) Em toda moldagem de prótese total, ocorre alguma deformação dos tecidos moles moldados, respeitando os limites de tolerância dos tecidos, para que não fiquem distorcidos.
- c) Para eficaz desinfecção dos moldes de alginato e poliéter, estes devem permanecer imersos, por 10 minutos, em solução de hipoclorito de sódio a 1%, dentro de um recipiente com tampa.
- d) Dependendo do tipo do material de moldagem, deve-se realizar o exame do molde para descobrir rugas, bolhas, falta de material, distribuição incorreta do material, descentralização, assentamento desigual, falta de compressão no assentamento da moldeira e fratura do material.
- e) A técnica de pressão seletiva, para a moldagem da área chapeável, procura comprimir igualmente os tecidos do rebordo, usando materiais densos e anelásticos, como godivas e ceras.

34ª QUESTÃO

O sucesso dos trabalhos de Prótese Parcial Fixa (PPF) na clínica diária está diretamente associado a um correto e criterioso planejamento, que deve ser executado de modo a atender às necessidades individuais de cada paciente.

Sobre Prótese Parcial Fixa, marque a alternativa CORRETA.

- a) Pesquisas de avaliação clínica de médio e longo prazo de PPFs com cantiléver têm demonstrado bons resultados ao usá-los com área oclusal de molar.
- b) Existem situações clínicas que limitam o tratamento com PPFs, mas que, em função de princípios periodontais e da possibilidade de estabilização pela prótese dos dentes pilares com mobilidade leve, as PPFs podem também ser indicadas.
- c) É inaceitável a relação de 1:1 da proporção coroa raiz, mesmo que os dentes não apresentem mobilidade.
- d) Para poder indicar o número de dentes pilares em função do número de pânticos, a resistência deveria ser menor que a força.
- e) De acordo com o polígono de Roy, o número dos dentes ou implantes presentes é mais importante do que a disposição que os dentes ocupam no arco.

35ª QUESTÃO

A cimentação tem como objetivo preencher com um agente cimentante o espaço existente entre o dente preparado e a coroa, promover união das estruturas e evitar o deslocamento das restaurações durante a função. Desse modo, analise as assertivas abaixo.

- I- Deve-se aplicar o cimento corretamente manipulado diretamente na porção oclusal interna com Hollenback ou espátula de inserção.
- II- A cimentação provisória de uma peça definitiva permite a recuperação dos tecidos periodontais e dentários, antes da cimentação definitiva.
- III- Com os avanços dos biomateriais, atualmente, um cimento odontológico disponível comercialmente apresenta as características ideais para todas as situações clínicas.
- IV- Se a peça protética apresentar retenção excessiva, pequenas discrepâncias de paralelismo, dentes excessivamente longos, deve-se utilizar pasta zincoenólica para cimentação provisória.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

36ª QUESTÃO

O prognóstico das próteses parciais fixas (PPFs), em longo prazo, depende da estabilidade da união promovida pelo cimento com diferentes tipos de substrato. Durante a cimentação definitiva, é CORRETO afirmar que:

- a) as vantagens do cimento de ionômero de vidro modificado por resina são liberação de flúor, adesão molecular ao substrato dentário e alta solubilidade.
- b) para cerâmicas feldspáticas, com leucita e dissilicato de lítio, cimentos resinosos exigem que a sua superfície interna seja condicionada com ácido fosfórico.
- c) previamente ao início da cimentação, é necessário realizar o tratamento de superfície dentária interna da coroa, quando o cimento de escolha for o fosfato de zinco.
- d) deve-se utilizar um cimento resinoso à base de 4-META ou 10-MDP, que possibilita a união química com alguns componentes da liga metálica, quando for cimentar uma coroa metalocerâmica.
- e) o cimento resinoso autoadesivo promove uma facilidade de utilização, boas propriedades mecânicas, necessita de pré-tratamento de substrato dentinário e tem baixa solubilidade.

37ª QUESTÃO

As relações intermaxilares compreendem todo o relacionamento estático e dinâmico entre a maxila e a mandíbula nos sentidos vertical e horizontal, lateral e anteroposterior. Nesse contexto, analise as seguintes afirmativas.

- I- O plano de cera superior é ajustado e adaptado em toda sua extensão ao plano de orientação inferior, moldando-se a ele, de acordo com a dimensão vertical e a relação central determinadas.
- II- A redução da dimensão vertical de oclusão corresponde à supressão ou eliminação do espaço funcional livre, e causa dificuldades mastigatórias, fonéticas e na deglutição.
- III- As bases de prova precisam ser estáveis e rígidas, com superfícies externas lisas e polidas, a fim de oferecerem conforto ao paciente e adaptação efetiva no rebordo.
- IV- O método métrico consiste em determinar a dimensão vertical de oclusão diretamente pela pronúncia de sons sibilantes.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

38ª QUESTÃO

A classificação dos arcos parcialmente desdentados permite racionalizar as ações segundo princípios previamente estabelecidos, comuns a uma determinada classe, o que aumenta a previsibilidade de sucesso no planejamento de cada caso. Levando em consideração este aspecto, marque a alternativa CORRETA.

- a) A ocorrência de simetria do espaço desdentado é necessária para caracterizar uma Classe I de Kennedy.
- b) Quando múltiplos espaços protéticos estiverem presentes na classificação, deve-se considerar o espaço mais anterior para a classificação.
- c) A classificação de Kennedy considera os aspectos anatomotopográficos dos arcos dentais desdentados, agrupando as possíveis combinações de ausências dentais em três grandes grupos ou classes.
- d) Nas regras estabelecidas por Applegate, a extensão da área desdentada não é importante, mas sim seu número e localização.
- e) A ausência dos incisivos laterais 32 e 42 é considerada uma Classe IV de Kennedy, já que cruza a linha média.

39ª QUESTÃO

A essência da Prótese Parcial Removível (PPR) consiste em estabelecer um planejamento biomecanicamente viável, preservando as estruturas e suporte, bem como garantindo sua eficiência funcional e conforto ao paciente. A este respeito, analise as assertivas abaixo.

- I- Ao planejar um caso, deve-se considerar a confecção de desgastes específicos no modelo de trabalho e seus equivalentes guias de transferência em acrílico para o correto preparo específico em boca.
- II- O apoio metálico geralmente se localiza na face dental distante do espaço protético intercalar, em uma classe III de Kennedy, confinado em um nicho que deve apresentar o assoalho formando um ângulo menor que 90 graus.
- III- Considerando o uso da liga de CoCr para a obtenção da estrutura metálica, são necessários 0,75 mm de retenção horizontal nos dentes suportes para grampos com secção transversal em meia cana.
- IV- Quando houver a necessidade de alteração do contorno anatômico de dente com resina composta, a obtenção de um novo modelo de estudo pode ser necessária para determinar se a alteração foi suficiente ou não, e principalmente para calibrar a nova área retentiva, finalizando o planejamento com a devida segurança.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) IV.
- e) II e IV.

40ª QUESTÃO

As próteses totais, antes vistas apenas como simples peças protéticas, não são mais consideradas meras reposições dentais, mas um verdadeiro e efetivo tratamento de saúde física e emocional, colaborando para a saúde, bem-estar e qualidade de vida do paciente. Analisando as etapas de planejamento, execução e processamento laboratorial destas próteses, marque a resposta CORRETA a seguir.

- a) Durante a confecção do plano de orientação, para compensar possíveis diferenças na altura do sorriso, uma segunda linha 1 mm acima da linha do sorriso original pode ser demarcada e servirá como referência para se obter a altura do incisivo central superior.
- b) Na seleção dos dentes de uma prótese total, os anatômicos são indicados para rebordos normais, em casos de pacientes com bom controle neuromuscular, e quanto mais reabsorvido for o rebordo, mais altas deverão ser as cúspides, para compensar a perda da dimensão vertical de oclusão.
- c) Na reabilitação de um paciente totalmente desdentado, a relação central é fundamental, pois, com a perda dos dentes, o paciente pode adotar posições mandibulares excêntricas e erráticas. Por ser reproduzível, a relação cêntrica é essencial para uma oclusão mutuamente protegida da futura prótese total.
- d) Nas provas funcionais, são analisados os aspectos da relação central, dimensão vertical, oclusão e estética da futura prótese total, mas nesta fase as bases de prova ainda estão sem a retenção e estabilidade final, e várias discrepâncias podem ser corrigidas.
- e) Após o ajuste, as bordas das moldeiras individuais serão arredondadas e deverão ficar entre 2 a 3 mm além do fundo do sulco labial e vestibular, para um adequado vedamento periférico da futura peça protética.